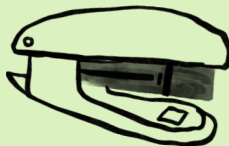
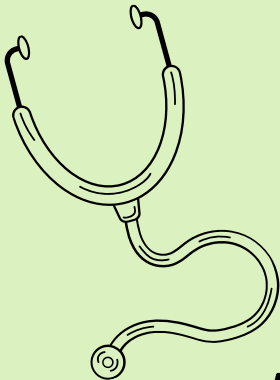


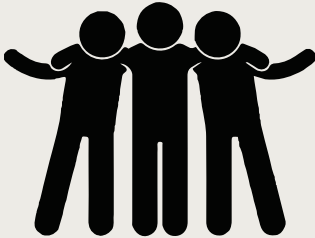
AValiação INTERNA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA CONFORME A TIPOLOGIA PSICOLÓGICA EM GRUPO DE TUTORIA



Aluna: Livia Azevedo

TIPOLOGIA PSICOLÓGICA

Descrita por Carl Jung como a disposição observada nos indivíduos a agir ou reagir diante de algumas situações.

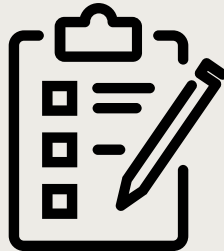


Essa tipologia psicológica pode ser identificada através do Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI).



Dividida em atitudes e funções psicológicas:

- Atitudes: forma como as pessoas se orientam e se relacionam com a sociedade: introversão X extroversão
- Funções: maneira que os indivíduos lidam com as informações: pensamento, sentimento, intuição e sensação.



Os alunos de Medicina respondem o QUATI no início da graduação.

Através das suas respostas, serão classificados como introvertidos e extrovertidos, e serão alocados no grupo de tutoria conforme o seu tipo psicológico.



GRUPO DE TUTORIA

O grupo de tutoria é uma forma de metodologia ativa que promove a aprendizagem colaborativa e participativa, colocando o aluno no centro do processo de construção do conhecimento. Nessa metodologia, pequenos grupos de estudantes trabalham sob a orientação de um tutor ou facilitador, que atua mais como mediador do que como transmissor de conteúdo.

Ao misturar tipos psicológicos na tutoria, os alunos podem experimentar diversos benefícios na aprendizagem coletiva, pois essas diferenças de personalidade complementam-se, enriquecendo as dinâmicas do grupo.





BENEFÍCIOS

Equilíbrio na comunicação e na dinâmica do grupo:

- Extrovertidos tendem a falar mais e participar ativamente das discussões, trazendo energia ao grupo e facilitando a troca de ideias.
- Introversos, por sua vez, geralmente preferem refletir antes de se expressar, o que contribui com análises mais profundas e bem estruturadas.

Estímulo a empatia e a colaboração:

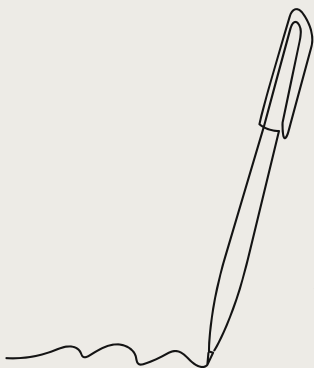
- A convivência entre perfis diferentes incentiva os alunos a desenvolverem empatia e habilidades interpessoais, fundamentais na prática médica.
- Extrovertidos aprendem a ouvir mais, enquanto introversos são encorajados a compartilhar suas opiniões.

Ampliar perspectivas e soluções criativas:

- Extrovertidos costumam trazer ideias novas e explorar soluções de forma rápida, enquanto introversos aprofundam as discussões e levantam potenciais riscos ou detalhes que poderiam passar despercebidos.



EM RESUMO, A MISTURA DE
INTROVERTIDOS E EXTROVERTIDOS
EM UM GRUPO DE TUTORIA DE
MEDICINA NÃO SÓ ENRIQUECE O
PROCESSO DE APRENDIZAGEM,
COMO TAMBÉM PREPARA OS
ALUNOS PARA A DIVERSIDADE DE
INTERAÇÕES QUE ENFRENTARÃO
NA PRÁTICA MÉDICA,
PROMOVENDO UM
DESENVOLVIMENTO MAIS
COMPLETO DE HABILIDADES
TÉCNICAS E INTERPESSOAIS.



AVALIAÇÃO INTERNA

Corresponde ao conjunto de práticas realizadas dentro da própria instituição de ensino para monitorar, refletir e aprimorar as estratégias pedagógicas, os métodos de ensino, as atividades curriculares e o desempenho dos alunos.

Exemplos:

- Avaliação formativa;
- Feedback continuado;
- Observação direta;
- Autoavaliação e avaliação entre os pares.

Em um grupo de tutoria, a avaliação interna pode ser realizada em todos os exemplos citados acima, podendo ser aplicada como uma ferramenta de reflexão e melhoria contínua, focando no desempenho do grupo e de cada integrante, bem como na eficácia do tutor e das dinâmicas realizadas.

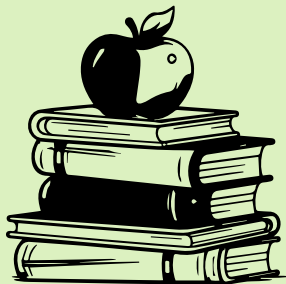


Avaliação formativa:

Ao monitorar o progresso dos alunos em cada sessão de tutoria, identificar suas dificuldades e ajustar as estratégias pedagógicas para promover melhorias contínuas;

Feedback contínuo:

Ao realizar fluxo constante de feedback entre alunos e professores, sendo direcionado a ajudar o aluno a entender o que está funcionando bem e o que precisa ser melhorado, permitindo que ele faça ajustes antes de chegar à avaliação final.



Observação direta:

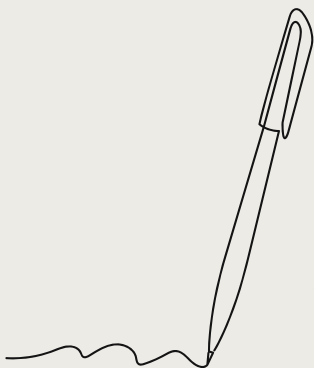
Permite que o professor compreenda de forma mais precisa e detalhada o comportamento, as interações e os processos de aprendizagem dos alunos em tempo real. Além disso, oferece insights valiosos para ajustar o ensino e apoiar o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes.

Autoavaliação:

Envolve o aluno no processo de avaliação de seu próprio desempenho, permitindo que ele reflita sobre seus pontos fortes, suas dificuldades e seu progresso ao longo do tempo.

Avaliação entre os pares

Permite que os estudantes se avaliem mutuamente, oferecendo feedback sobre o desempenho de seus colegas. Ao analisar o trabalho de um colega, o aluno é desafiado a olhar de forma crítica, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, o que também contribui para seu próprio aprendizado.



AValiação INTERNA

Nesse contexto, a avaliação interna deve ser pensada de forma a permitir que tanto alunos introvertidos quanto extrovertidos possam se engajar e demonstrar suas habilidades de maneira justa e eficaz.

- Alunos extrovertidos geralmente se destacam em ambientes dinâmicos e interativos, com atividades que envolvem interação social e comunicação. Eles podem se beneficiar de métodos de avaliação que envolvem colaboração e expressão verbal. Ex: avaliação entre os pares,
- Alunos introvertidos tendem a se destacar em atividades mais reflexivas e individuais, onde têm tempo para processar informações, pensar profundamente e se expressar de maneira escrita. Para esses alunos, a avaliação deve ser desenhada de forma a permitir que eles demonstrem seu aprendizado sem a pressão de interações públicas frequentes. Ex: autoavaliação.



Importância de conhecer o tipo psicológico na avaliação:

- Promove inclusão e equidade: avaliar considerando as características de introvertidos e extrovertidos garante que todos tenham oportunidades iguais de demonstrar o que sabem e como aprenderam;
- Evita julgamentos enviesados: sem considerar o perfil psicológico, é fácil interpretar erroneamente a menor participação verbal de um introvertido como falta de engajamento ou aprendizado;
- Aumenta o engajamento: quando a avaliação respeita as preferências psicológicas, os estudantes se sentem mais confortáveis e motivados a participar das atividades;
- Estimula o desenvolvimento integral: conhecer o tipo psicológico ajuda o professor a propor desafios que equilibram conforto e superação, incentivando introvertidos a se expressarem gradualmente em contextos colaborativos, e estimulando extrovertidos a aprofundar ideias e ouvir opiniões de colegas.



Quando o professor ajusta as práticas avaliativas a esses perfis psicológicos, ele transforma o ambiente de aprendizado em um espaço inclusivo, valorizando tanto o pensamento reflexivo dos introvertidos quanto a energia dos extrovertidos.